



Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento e a Câmara Municipal da Boa Vista promovem atelier sobre a redução do impacto de infraestruturas nas zonas costeiras.

Enquadrado nas atividades do Projeto Impacto das Infraestruturas nos Ecossistemas das Zonas Costeiras em cinco países da África Ocidental, a Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento e a Câmara Municipal da Boavista promovem na tarde de ontem, 21 de Agosto de 2019, um atelier sobre a redução do impacto de infraestruturas nas zonas costeiras em cinco países da África Ocidental, nomeadamente; Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Conacri, Mauritânia e Senegal. O projeto tem como objetivo, contribuir para a redução dos efeitos negativos do desenvolvimento das infraestruturas nas zonas costeiras em Cabo Verde, particularmente na ilha da Boavista, que vai ser a primeira ilha do arquipélago a receber a elaboração do plano de ordenamento da orla costeira e do mar, selecionada pelo financiador, mas também pela necessidade de pressão dos ecossistemas que a ilha tem sofrido. Durante o encontro o Vereador Aristides Mosso realçou que o concurso já foi lançado e que o plano de ordenamento da orla costeira e marítima da Boa Vista vai ser elaborado por um consorcio espanhol e garantiu que os primeiros passos já foram dados. O projeto que conta com os seguintes parceiros: Câmara Municipal da Boa Vista, Direção Nacional do Ambiente, Direção Marítima Portuária, Sociedade de Desenvolvimento Turístico das ilhas da Boa Vista e Maio e Associação para Defesa do Ambiente e Desenvolvimento. Financiado pela Fundação MAVA, o Programa de Conservação Marinha e Costeira e o Wetlands Internacional África, em 1,5 milhões de dólares, o projeto está a ser implementado em cinco países da África Ocidental (Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Mauritânia e Senegal).